



## EDITORIAL

# Pesquisa social em Saúde e as metodologias qualitativas

*Social Research in Health and the qualitative methodologies*

**Rodrigo Otávio Moretti-Pires**

Professor do Departamento Saúde Pública

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: [rodrigo.moretti@ufsc.br](mailto:rodrigo.moretti@ufsc.br)

Não se pode afirmar que toda pesquisa que empregue métodos qualitativos seja transformadora. Supor isso, seria cair em um positivismo metodológico que dita quais os efeitos da pesquisa na realidade social. No entanto, a prática em pesquisa social aponta que, muito mais do que o método em si, é a forma e postura dos pesquisadores, assim como sua interação com o campo empírico, que delimitam até onde a pesquisa – também qualitativa – apresenta potencial de transformação.

A presente edição de Saúde & Transformação Social traz de início dois trabalhos advindos do campo da Enfermagem, que tratam dos conceitos de Normal e Patológico problematizando o Estresse como fenômeno contemporâneo, assim como uma discussão epistemológica sobre o conceito de Enfermagem.

As temáticas trabalhadas na seção "Artigos Originais" versam sobre aspectos amplos da utilização das metodologias qualitativas, iniciando com a importante discussão dos paradigmas agrícolas, a Odontologia, assim como a Participação social nos Conselhos Distritais de Saúde. Dois artigos da seção trazem a educação em saúde e a vivência de idosos. A seção encerra-se com a discussão sobre saúde e segurança do trabalho no ambiente laboral.

Na seção de Metassínteses qualitativas e revisões, um importante trabalho de Ricardo Neiva trata das perspectivas históricas do diagnóstico da hanseníase.

A edição se encerra com duas experiências transformadoras: uma sobre a política nacional de atenção ao portador de doença renal no Brasil, e uma segunda sobre o VER-SUS, importante estratégia para a formação de discentes no Sistema Único de Saúde.

Sejam bem vindos a mais uma edição de Saúde & Transformação Social!